

MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE APOIO AO ENSINO: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA PETROLOGIA SEDIMENTAR APLICADA DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO DA UFPEL

ANA CAROLINA MENDONÇA BARRETO¹;
MARISTELA BAGATIN SILVA²;

¹Universidade Federal de Pelotas – ana.barreto@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – mbsilva@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui um recurso pedagógico que aproxima professores e estudantes, fortalece o aprendizado e contribui para a superação de dificuldades que surgem ao longo das disciplinas. Nos cursos de Engenharia, cujos conteúdos apresentam elevado grau de complexidade e demandam maior dedicação dos estudantes, a monitoria adquire papel ainda mais relevante, na medida em que possibilita acompanhamento sistemático, individualizado e adaptado às necessidades acadêmicas específicas.

Segundo Haag (2009, apud Gonçalves et al., 2020), a monitoria pode ser compreendida como um serviço de apoio pedagógico voltado ao desenvolvimento de habilidades técnicas e ao aprofundamento teórico, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação acadêmica.

No período de 2024/2, foi realizada a monitoria da disciplina Petrologia Sedimentar Aplicada, ofertada no curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e ministrada pela professora Maristela Bagatin Silva. Conforme destacado por Born et al. (2021), a Petrologia dedica-se ao estudo das rochas, abrangendo aspectos como origem, estrutura e composição, com aplicações que vão desde a prospecção de recursos naturais, como água e petróleo, até o planejamento seguro de obras de engenharia.

No referido curso, a disciplina é ofertada no segundo semestre, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sua relevância é evidenciada pela necessidade de compreender os processos de formação e classificação das rochas sedimentares, conhecimentos fundamentais para a análise de rochas geradoras e reservatórios de petróleo. Para atender a tais demandas, a metodologia de ensino adotada contemplou aulas teóricas e práticas, aplicação de questionários de fixação e duas avaliações principais, abrangendo uma turma composta por 13 estudantes.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar a experiência de monitoria desenvolvida, destacando suas contribuições para o processo de aprendizagem discente, para o aprimoramento das estratégias de ensino na disciplina Petrologia Sedimentar Aplicada e para a consolidação da formação acadêmica e profissional da monitora.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Ao longo do período de 2024/2, a monitoria foi desenvolvida de forma constante, articulando ações de apoio pedagógico e de organização. A monitora acompanhou as aulas teóricas, registrando as dúvidas que surgiam e procurando alinhar suas explicações ao conteúdo ministrado pela professora. Essa presença contribuiu para integrar os diferentes momentos da disciplina e garantiu que as atividades estivessem sempre em consonância com o planejamento docente.

Nos atendimentos, o foco esteve no esclarecimento de dúvidas e na revisão de conceitos, abrangendo desde tópicos introdutórios, como granulometria e ciclo sedimentar, até discussões mais aprofundadas sobre ambientes de deposição e sua relevância para a indústria do petróleo. Esses encontros ocorreram tanto presencialmente quanto de forma online, o que ampliou a flexibilidade para os estudantes e favoreceu a participação daqueles com disponibilidade mais restrita.

Com o intuito de apoiar a preparação para as provas, foram elaborados materiais de estudo complementares, como resumos e flashcards digitais. Esses recursos facilitaram a revisão de conceitos-chave e foram bem avaliados pela turma, especialmente nos períodos que antecederam as avaliações.

A monitora também desempenhou um papel de mediação entre a docente e os estudantes, auxiliando na organização do fluxo de informações ao lembrar prazos, reforçar datas de fechamento de atividades e incentivar a participação nas aulas. Em alguns casos, foi possível identificar sinais de desmotivação ou risco de desistência, e o acompanhamento mais próximo contribuiu para estimular a permanência dos estudantes, um desafio ainda recorrente nos cursos de Engenharia.

De maneira geral, os alunos apontaram aspectos positivos da monitoria, como a disponibilidade para atendimento, a clareza das explicações e a utilidade do material elaborado.

Os resultados acadêmicos obtidos na disciplina Petrologia Sedimentar Aplicada demonstram que o acompanhamento sistemático e individualizado dos estudantes contribuiu de forma decisiva para a consolidação do aprendizado e para a manutenção dos índices de aprovação no período de 2024/2. Nesse semestre, registrou-se aproximadamente 92% de aproveitamento, com apenas um caso de reprovação e ausência de infrequência. Esses dados evidenciam que a monitoria desempenhou papel fundamental não apenas como suporte pedagógico, mas também como mecanismo de prevenção à evasão e ao baixo desempenho.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria evidenciou que essa função ultrapassa o simples reforço dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Trata-se de um espaço de construção compartilhada, no qual se aprende tanto ao ensinar quanto ao ouvir. Como destaca Frison (2016), o papel do monitor exige competências que vão além do domínio do conteúdo, incluindo a mediação de aprendizagens, o reconhecimento do potencial de cada estudante e a colaboração para o desenvolvimento desse potencial.

Na disciplina de Petrologia Sedimentar Aplicada, a monitoria favoreceu a integração entre teoria e prática, possibilitou apoio direcionado e estimulou o desenvolvimento de estratégias de estudo condizentes com a realidade da turma.

O aprendizado foi mútuo: os estudantes tiveram acesso a suporte e materiais de estudo, enquanto a monitora aprofundou seus conhecimentos técnicos e fortaleceu habilidades de comunicação, organização e gestão acadêmica.

Entre os desafios, destacam-se a limitação de tempo para atender aos estudantes ou acompanhar presencialmente as aulas, bem como a necessidade de equilibrar as atividades de monitoria com as demandas acadêmicas da monitora. Ainda assim, a experiência foi amplamente positiva, demonstrando que a monitoria constitui um recurso estratégico para a melhoria do desempenho acadêmico e para a permanência estudantil.

Conclui-se que a continuidade e o fortalecimento de programas de monitoria, sobretudo em disciplinas de base e de caráter técnico, são ações essenciais para a qualidade do ensino superior, não apenas na Engenharia de Petróleo, mas também em outros cursos de graduação. Esses programas devem ser incentivados institucionalmente e complementados com metodologias ativas e materiais didáticos diversificados, consolidando a monitoria como ferramenta efetiva de apoio pedagógico e formação integral do estudante.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORN, Cristiano R.; NASCIMENTO, Danielle S.; LUZ, Fernando Rodrigues da; et al. **Petrologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p. 9. ISBN 9786556901831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901831/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 425-446, 2016. DOI: 10.1590/0103-7307201607908.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F.; FREIRE, V. C. C. **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior**. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 14 ago. 2025.